

RELAÇÃO ENTRE RAÇA E MORTALIDADE POR COVID-19 ENTRE 2020 E 2021: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Introdução: O estado de pandemia que teve início em 2019, tem como agente causal o SARS-COV-2, reconhecido pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como uma doença respiratória denominada como COVID-19 (SOUZA, AMORIM, 2021). O vírus apresentou alto índice de mortalidade na população mundial (BARBOSA, 2020). É válido ressaltar que em alguns grupos essa taxa de mortalidade é ainda mais preocupante. A demanda fisiológica de gestar é considerado uma condição comum de imunossupressão, dessa forma, as grávidas uma vez infectadas pelo covid-19 podem desenvolver maiores complicações e evoluir para óbito. (GOIS TEIXEIRA, 2021),(URQUIZA, 2020). **Objetivo:** Avaliar a mortalidade materna de negras por COVID-19 e o impacto desta infecção no intervalo de março de 2020 até o final de 2021 **Métodos:** Analisar dados coletados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVE Gripe), o qual fornece estatísticas ideais PARA USO, os dados foram tabulados com o auxílio dos programas Microsoft Excel e Microsoft Word versões do Office 2007. Foi respeitada a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Segundo dados do SIVE Gripe, no Brasil em 2020, durante a pandemia do SARS-COV-2, cerca de 1.662 gestantes brancas contraíram a doença, dessas, 103 evoluíram para óbito, representando 6.2%. Já quando se trata de mulheres autodeclaradas pretas, o percentual de morte quase dobra e chega em 12.3%. Em relação ao ano de 2021, a mortalidade materna entre mães brancas foi de 13%, já entre negras, o número foi novamente maior, chegando em 18,1%. **Conclusão:** Diante desse contexto, é válido apontar que, alguns fatores associados à gestação podem ser fatores de pior prognóstico e, dentre eles, pode estar a raça. Sendo assim, é válido estimular estudos nesse campo para que a desigualdade social entre raças não mais represente um fator de pior prognóstico.

Palavras-chave: Covid-19; Obstetrícia; Mortalidade materna.

Referências:

1. SOUZA, A. S. R.; AMORIM, M. M. R. Maternal mortality by COVID-19 in Brazil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, n. suppl 1, p. 253–256, fev. 2021.
2. BARBOSA, I. R. et al. Incidence of and mortality from COVID-19 in the older Brazilian population and its relationship with contextual indicators: an ecological study. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 23, n. 1, 2020.
3. GOIS TEIXEIRA, J. et al. Gestantes COVID-19 positivo, trabalho de parto e risco de transmissão vertical: revisão sistemática. Saúde Coletiva (Barueri), v. 11, n. 60, p. 4654–4663, 5 jan. 2021.

4. URQUIZA, A. et al. MORTALIDADE MATERNA RELACIONADA AO COVID19. *Blucher Medical Proceedings*, v. 6, n. 4, p. 121–136, 2020.
5. SANTOS, M. P. A. D. et al. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. *Estudos Avançados*, v. 34, n. 99, p. 225–244, ago. 2020.